



## BALANÇO GERAL DA UNIÃO-2009

❖ O exercício de 2009 encerrou-se com uma arrecadação total de **R\$ 17.536.062.718,60** (dezessete bilhões, quinhentos e trinta e seis milhões, sessenta e dois mil, setecentos e dezoito reais e sessenta centavos), conforme demonstra o quadro abaixo:

NATUREZA	ARRECADAÇÃO
NÃO-PREVIDENCIÁRIOS	6.269.129.964,30
DEPÓSITOS JUDICIAIS	10.030.924.945,02
PREVIDENCIÁRIOS	1.149.467.526,28
FGTS	86.540.283,00
<b>TOTAL</b>	<b>17.536.062.718,60</b>

❖ A arrecadação dos créditos não-previdenciários, incluindo os importes oriundos do parcelamento convencional e especial, perfaz o montante de R\$ 6.269.129.964,30 (seis bilhões, duzentos e sessenta nove milhões, cento e vinte e nove mil, novecentos e sessenta e quatro reais e trinta centavos). Ou seja, houve crescimento na arrecadação de 55,68% em relação ao ano anterior:

NATUREZA	2008	2009	VARIAÇÃO
NÃO-PREVIDENCIÁRIOS	4.026.861.578,86	6.269.129.964,30	55,68

Fonte: Intranet – Mapas Gerenciais – Arrecadação Decencial e DIVAR/RFB (REFIS, PAES, TIMEMANIA e PAEX).

❖ Os depósitos judiciais da União alcançaram o valor de R\$ 10.030.924.945,02 (dez bilhões, trinta milhões, novecentos e vinte e quatro mil, novecentos e quarenta e cinco reais e dois centavos), o que resultou em acréscimo de 7,90% em relação ao ano anterior:

NATUREZA	2008	2009	VARIAÇÃO
DEPÓSITOS JUDICIAIS	9.296.864.690,64	10.030.924.945,02	7,90

Fonte: SIAFI/RFB.

❖ Houve, nos últimos anos, elevada recuperação de valores devidos à Fazenda Nacional via cobrança administrativa e judicial de créditos não-previdenciários, destacadamente em ações envolvendo montantes elevados. No contexto geral, como demonstra o quadro abaixo, no ano de 2009, ocorreu um acréscimo de 22,34% em relação ao ano anterior:



NATUREZA	2008	2009	VARIAÇÃO
NÃO-PREVIDENCIÁRIOS	4.026.861.578,86	6.269.129.964,30	55,68
DEPÓSITOS JUDICIAIS	9.296.864.690,64	10.030.924.945,02	7,90
<b>TOTAL</b>	<b>13.323.726.269,50</b>	<b>16.300.054.909,32</b>	<b>22,34</b>

Fonte: Intranet – Mapas Gerenciais – Arrecadação Decencial, DIVAR/RFB e SIAFI/RFB.

❖ Ainda em relação aos créditos não-previdenciários, todo o esforço arrecadatário faz-se, fundamentalmente, sobre um estoque de Dívida Ativa cujo montante de inscrições em cobrança administrativa e judicial se apresentou em 31.12.2009 conforme tabela abaixo. Importante destacar que se registrou um decréscimo no montante do estoque relativo à fase administrativa, em decorrência da aplicação da súmula vinculante/STF nº 8 e remissão de créditos, cujo valor fosse igual ou menor a dez mil reais e que, em 2007, estivessem vencidos há cinco anos ou mais. Tais fatos implicaram diretamente na redução do estoque na fase administrativa. Por outro lado, houve significativo crescimento de 15,39% nas cobranças judiciais em relação ao ano anterior, em função da maior celeridade no seu ajuizamento.



COBRANÇA	2008	2009	VARIAÇÃO
ADMINISTRATIVA	40.194.508.945,58	26.703.318.533,32	-33,56
JUDICIAL	525.395.857.015,82	606.258.444.842,03	15,39

Fonte: Intranet – Mapas gerenciais – Inscrições em Cobrança

❖ Observa-se que a arrecadação acumulada da PGFN (créditos não-previdenciários + defesa nacional), no ano vigente, apresentou o percentual de 2,58% do valor do estoque. Ou seja, em comparação ao ano anterior, houve saldo positivo de 0,22% na arrecadação.

EXERCÍCIO	ARRECADAÇÃO	ESTOQUE	%
2008	13.323.726.269,50	565.592.023.107,58	2,36
2009	16.300.054.909,32	632.962.186.670,07	2,58

Fonte: Intranet – Arrecadação Decencial e Inscrições em Cobrança, DIVAR/RFB e SIAF/RFB

❖ Ainda quanto à arrecadação dos créditos não-previdenciários (exceto parcelamentos especiais), no decorrer do ano de 2009, percebe-se uma variação de crescimento – destacando-se crescentes evoluções nos meses de setembro e outubro, além do recorde alcançado em novembro – que significou uma quantia de R\$ 2.143.937.410,36 (dois bilhões, cento e quarenta e três milhões, novecentos e trinta e sete mil, quatrocentos e dez reais e trinta e seis centavos) a mais para os



cofres públicos. Tais fatos implicaram em um crescimento da arrecadação de 76,51% em relação ao ano anterior:

2008	2009	VARIAÇÃO
2.908.480.834,49	5.133.855.933,23	76,51

Fonte: Intranet – Mapas gerenciais – Arrecadação Decendial

❖ Na arrecadação dos créditos não-previdenciários, houve um acréscimo significativo de quase 28% em relação ao valor da arrecadação estimada pela PGFN para o ano de 2009, em reposta a Secretaria de Orçamento e Finanças:

ESTIMADO	ARRECADADO	VARIAÇÃO
4.012.279.811,02	5.133.855.933,23	27,95

Fonte: Dados gerados conforme estimativa apresentada a Secretaria de Orçamento e Finanças em janeiro de 2009.

❖ Quanto aos parcelamentos especiais, exceto o TIMEMANIA, que abrange uma categoria muito específica de contribuintes, contabilizou-se um decréscimo na arrecadação acumulada em todos os seus tipos. Referido decréscimo se justifica pela iminência da aprovação e posterior instituição do favor fiscal trazido pela Lei nº 11.941/2009 (REFIS da crise), onde os contribuintes apostaram na nova legislação para equilibrar suas contas com a União. Os parcelamentos especiais se comportaram conforme os quadros a seguir:

❖ No âmbito do Programa de Recuperação Fiscal – REFIS – houve, na arrecadação acumulada, um decréscimo de 31,14%, em relação ao ano anterior:

2008	2009	VARIAÇÃO
97.962.844,97	67.457.694,98	-31,14

fonte: DIVAR/RFB

❖ No Parcelamento Especial – PAES – houve, na arrecadação acumulada, um decréscimo de 32,69%, em relação ao ano anterior:

2008	2009	VARIAÇÃO
1.020.417.899,40	686.883.595,37	-32,69

Fonte: DIVAR/RFB

❖ No Parcelamento Excepcional – PAEX – houve, na arrecadação acumulada, um decréscimo de 28,59% em relação ao ano anterior:



2008	2009	VARIAÇÃO
694.025.961,84	495.624.947,06	-28,59

Fonte: DIVAR/RFB

❖ Conforme já explicitado acima, o Parcelamento do TIMEMANIA registrou, na arrecadação acumulada, um crescimento de 7,36% em relação ao ano anterior:

2008	2009	VARIAÇÃO
7.480.194,86	8.030.386,71	7,36

Fonte: DIVAR/RFB

❖ Na modalidade Parcelamentos Ordinários, que inclui os Parcelamentos Convencionais e Simplificados, pela mesma razão apontada no item 12, houve decréscimo na arrecadação acumulada de 14,45%, a partir do segundo semestre do ano corrente, conforme quadro a seguir:

2008	2009	VARIAÇÃO
1.748.811.003,54	1.496.135.689,91	-14,45

Fonte: Intranet – Mapas gerenciais – Arrecadação na Modalidade Parcelamentos

❖ Referente à quantidade de parcelamentos concedidos no ano, registrou-se um decréscimo de 23,60%. Por outro lado, o estoque de 2009 decresceu em relação ao do ano anterior em 29,11%:

	2008	2009	VARIAÇÃO
<b>INSCRIÇÕES</b>	114.782	87.689	-23,60
<b>VALOR</b>	1.804.308.490,01	1.279.019.699,86	-29,11

Fonte: Internet – Publicações – Parcelamentos Concedidos

❖ No balanço geral, consideradas as justificativas retro, quanto ao que foi arrecadado em termos de parcelamento, o ano de 2009 apresentou um valor aproximado de R\$ 2,8 bilhões. Estes dados demonstram um decréscimo 22,83% em relação ao montante de parcelamento arrecadado no ano anterior:

❖



2008	2009	VARIAÇÃO
3.568.697.904,61	2.754.132.314,03	-22,83

Fonte: Intranet – Mapas gerenciais – Arrecadação na Modalidade Parcelamentos e DIVAR/RFB

❖ Em resumo, considerados créditos parcelados e não parcelados, o estoque dos créditos não previdenciários registrou um decréscimo de 24,25% quanto ao número de inscrições em dívida ativa da União e um acréscimo de 11,91% em termos de valores monetários referentes aos créditos inscritos no ano anterior:

	2008	2009	VARIAÇÃO
<b>INSCRIÇÕES</b>	8.122.537	6.152.934	-24,25
<b>VALOR</b>	565.592.023.107,58	632.962.186.670,07	11,91

Fonte: Intranet – Mapas Gerencias – Inscrições em Cobrança

❖ Em 2008, a PGFN passou a inscrever e cobrar as contribuições previdenciárias previstas nas alíneas "a", "b" e "c" do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212/1991, ex vi da Lei nº 11.457/2007. Com as novas atribuições, a PGFN passou a gerenciar aproximadamente 750.000 (setecentos e cinquenta mil) créditos previdenciários, além daqueles que antes já se achavam sob sua administração e cobrança.

❖ A arrecadação correspondente aos créditos previdenciários parcelados e não parcelados, no ano de 2009, perfaz o valor de R\$ 1.149.467.526,28 (um bilhão, cento e quarenta e nove milhões, quatrocentos e sessenta e sete mil, quinhentos e vinte e seis reais e vinte e oito centavos). Os números da arrecadação apresentaram um decréscimo de 47,24% em relação ao ano anterior, fundamentalmente pela incidência da súmula vinculante/STF nº 8, que reduziu para cinco anos o prazo para constituição e cobrança destes créditos, em virtude da declaração de inconstitucionalidade dos arts. 45 e 46 da Lei nº 8.212/91. Tais fatos ocasionaram diretamente a baixa no estoque em cobrança de todos os créditos que não observassem o novo patamar imposto pelo Pretório Excelso. Em decorrência, também não houve para os tais créditos baixados o fluxo da arrecadação que normalmente aconteceria:

2008	2009	VARIAÇÃO
2.178.472.865,24	1.149.467.526,28	-47,24

Fonte: Sistema Informar – CD Pagamentos Dataprev



❖ O estoque dos créditos previdenciários, em 2009 registrou o montante de R\$ 184.541.057.657,55 (cento e oitenta e quatro bilhões, quinhentos e quarenta e um milhões, cinquenta e sete mil, seiscentos e cinquenta e sete reais e cinquenta e cinco centavos). Comparativamente, houve crescimento de quase 11% em relação ao ano anterior, aumento este em que a correspondente arrecadação não se refletiu no ano de 2009:

2008	2009	VARIAÇÃO
166.268.495.397,11	184.541.057.657,55	10,99

Fonte: Sistema Informar – CD IDEA Dataprev

❖ Em relação aos créditos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS, no estoque em 2009, registrou-se um acréscimo de 8,16% em quantidade de inscrições e 12,59% em valores monetários em relação ao ano anterior:

	2008	2009	VARIAÇÃO
<b>INSCRIÇÕES</b>	263.528	285.025	8,16
<b>VALOR</b>	9.167.661.564,00	10.321.754.180,00	12,59

Fonte: Sistema FGE

❖ No que tange à arrecadação dos valores sob a rubrica de dívidas inscritas no FGTS, registrou-se o valor de R\$ 32.464.216,00 (trinta e dois milhões, quatrocentos e sessenta e quatro mil, duzentos e dezesseis reais), o que representou um acréscimo de 6,14% em relação à recuperação ocorrida no ano anterior:

2008	2009	VARIAÇÃO
30.587.151,00	32.464.216,00	6,14

Fonte: Sistema FGE

❖ Ainda quanto ao FGTS, para a arrecadação da dívida ajuizada tem-se, em relação ao ano anterior, a situação abaixo delineada. Percebe-se que, em 2009, houve um crescimento na recuperação judicial conduzida pela PGFN de 24,29% e queda na recuperação levada a cabo pela CAIXA. Em termos gerais, houve saldo positivo de crescimento de quase 5% em relação ao montante arrecadado no ano anterior:

	2008	2009	VARIAÇÃO
<b>PGFN</b>	11.178.010,00	13.892.887,00	24,29
<b>CAIXA</b>	40.358.805,00	40.183.180,00	-0,44
<b>TOTAL</b>	51.536.815,00	54.076.067,00	4,93

Fonte: Sistema FGE



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
PROCURADORIA-GERAL DA FAZENDA NACIONAL  
DEPARTAMENTO DE GESTÃO DA SÍVIDA A TIVA DA UNIÃO  
COORDENAÇÃO-GERAL DA DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

7

❖ No ano de 2009, o FGTS encerrou com uma arrecadação total de aproximadamente R\$ 86,6 milhões, o que representou um acréscimo de 5,38% em relação aos valores totais arrecadados no ano anterior:

2008	2009	VARIAÇÃO
82.123.966,00	86.540.283,00	5,38

Fonte: Sistema FGE

❖ Por fim, a arrecadação geral (QUADRO 01) encerrou o ano de 2009 com um acréscimo de 12,52% em relação ao ano anterior. O estoque geral dos créditos inscritos (QUADRO 02) encerrou o ano de 2009 com 11,71% a mais que o ano anterior. Portanto, no balanço geral em 2009 (QUADRO 03) se verifica que a arrecadação total refletiu uma baixa de 2,12% no montante do estoque da dívida:

QUADRO 01	2008	2009	VARIAÇÃO
NÃO-PREVIDENCIÁRIOS	4.026.861.578,86	6.269.129.964,30	55,68
PREVIDENCIÁRIOS	2.178.472.865,24	1.149.467.526,28	-47,24
FGTS	82.123.966,00	86.540.283,00	5,38
DEPÓSITOS JUDICIAIS	9.296.864.690,64	10.030.924.945,02	7,90
TOTAL	15.584.323.100,74	17.536.062.718,60	12,52

QUADRO 02	2008	2009	VARIAÇÃO
NÃO-PREVIDENCIÁRIOS	565.592.023.107,58	632.962.186.670,07	11,91
PREVIDENCIÁRIOS	166.268.495.397,11	184.541.057.657,55	10,99
FGTS	9.167.661.564,00	10.321.754.180,00	12,59
TOTAL	741.028.180.068,69	827.824.998.507,62	11,71

QUADRO 03

ARRECADAÇÃO X ESTOQUE		%
17.536.062.718,60	827.824.998.507,62	2,12